

# RELATÓRIO COMITÊ INSTITUCIONAL HEFORSHE

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)

(Março a Dezembro de 2019)



## RELATÓRIO COMITÊ INSTITUCIONAL HE FOR SHE

## Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Março a Dezembro de 2019

Além da palestra, uma exposição no hall da Reitoria também lembra o Dia Internacional da Mulher. Com o tema Mulheres que inspiram, a mostra traz fotos e frases d

## PERFIL DA INSTITUIÇÃO E ÁREA DE ATUAÇÃO:

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem quatro *Campus*: Campus São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos,

Campus Alegrete e Campus Santo Augusto.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e com a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014, foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar *Campus* Frederico Westphalen e foram instituídos oito Centros de Referência: Candelária, Carazinho, Não-Me- Toque, Quaraí, Rosário do Sul, Santiago, São Gabriel e Três Passos. Atualmente, há 3 Centros de Referência: Candelária, Carazinho e Santiago. Assim, o IFFar constitui- se por dez *Campi* e um *Campus* Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses *Campi*, o IFFar atua em 17 cidades do Estado na modalidade de educação a distância (EaD).

A sede do IFFar, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *Campi*. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia

administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de Cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Atualmente, atendemos cerca de onze mil estudantes. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

Nesse contexto, a finalidade principal da Instituição é ser referência em educação profissional, científica e tecnológica como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável, sempre cumprindo sua missão por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Sabemos que as questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, a Instituição formalizou a composição, dentro do bojo das Coordenações de Ações Inclusivas (CAIs), dos Núcleos

de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tais como a Política de Diversidade e Inclusão do IFFar (Resolução CONSUP Nº 79/2018) e a Instrução Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015, que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IFFar.

Os NUGEDIS estão regulamentados pela Resolução CONSUP Nº 23/2016 e estão presentes em todos os *campi* da Instituição. Os núcleos são compostos por todos os segmentos e tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

O IFFar aderiu ao Movimento Eles Por Elas (HeForShe) em abril de 2017 e pretende mobilizar todos e todas para produzirmos novas relações de gênero em favor da igualdade.

Criado pela ONU Mulheres, a entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres, o Movimento Eles Por Elas (HeForShe) é um esforço global para envolver homens e meninos na remoção das barreiras sociais e culturais que impedem as mulheres de atingir seu potencial, e ajudar mulheres e homens a modelarem juntos uma nova sociedade.

#### **DADOS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA (IFFar):**

No período indicado nesse relatório, há 1.634 servidores no IFFar. Destes, 721 (53,3%) são mulheres e 643 (46,7%) são homens. Entre os servidores técnico-administrativos em educação (TAE), há 355 mulheres (53%) e 316 homens (47%). Os servidores docentes mulheres são 366 (53%) e homens, 327 (47%). No que se refere a estudantes, no ano de 2018, havia 14.859 estudantes matriculados no IFFar. Destes, 7.255 se declararam mulheres e 7.604 se declararam homens.

## INICIATIVAS HEFORSHE NO IFFAR PELA IGUALDADE DE GÊNERO:

#### a) Análise SWOT

#### Forças:

No âmbito institucional, o IFFar possui uma Política de Diversidade e Inclusão (Resolução CONSUP Nº 79/2018) e em sua estrutura organizacional, a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) na Reitoria e nos *campi*, que abarca seus Núcleos Inclusivos, dentre eles o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), onde já se discute vários temas relacionados a igualdade de gênero em todas as unidades. Dessa forma, a Instituição, ao apoiar o HeForShe, contou com o importante alicerce do Núcleo, que, embora recente, já havia iniciado um trabalho de pavimentação dos debates em torno das questões de equidade de gênero e empoderamento feminino. O HeForShe vem sendo mais um impulso para o fomento das discussões já realizadas. Além disso, conseguiu consolidar algumas ações por meio do Comitê Institucional do Movimento no IFFar (Portaria Nº 639, de 6 de junho de 2017).

### Fraquezas:

Infelizmente, ainda nos deparamos com uma cultura sexista naturalizada em alguns espaços institucionais formais e não-formais. Tanto servidores como estudantes são permeados por significados que ainda posicionam as mulheres numa relação inferiorizada em relação aos homens, não só na Instituição, mas nos espaços familiares. Além disso, temos dificuldade no que se refere ao tempo semanal para trabalhar a questão de igualdade de gênero com os estudantes. Ademais, o Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento precisou fazer um recesso, por conta das eleições presidenciais, o que resultou em certa desarticulação dos encontros.

#### Desafios:

No sentido logístico, o IFFar, por se organizar numa estrutura multicampi, tem o desafio institucional de proliferar as ações do HeForShe em todas as unidades. Para tanto, formalizou o Comitê Institucional, composto por representantes dos *campi*. Dessa forma, buscamos pensar juntos as possibilidades de ações, considerando a diversidade geográfica e cultural, bem como as necessidades específicas dos nossos *Campi* e Reitoria. Outro desafio é ampliar a adesão masculina às atividades do Movimento, além do contexto de sérias restrições orçamentárias que a Instituição vem passando, o que dificulta não somente a realização das atividades, como também as viagens para encontros do Comitê Gaúcho Impulsor.

## Oportunidades:

Entre as nossas motivações, destacamos a gradual adesão de mais pessoas e o forte apoio da gestão do IFFar, que tem se mostrado muito engajada nessas questões, sendo, inclusive gerida por uma Reitora, Profa Carla Comerlato Jardim. Além disso, destacamos que participar do Comitê Gaúcho impulsor do HeForShe tem nos somado, tanto no que se refere às possibilidades de parceria com outras instituições, tanto como inspiração para práticas institucionais. Um exemplo foi a inspiração da ação da UNIPAMPA, que vem formulando uma Política de Sensibilização e Combate a todas as formas de violência. O IFFar, nessa mesma linha e no propósito de demarcar uma postura institucional de instituição propulsora da cultura da paz, aprovou uma Política de Não Violência no ano de 2018 (Resolução CONSUP nº 71/2018).

## **Ações Institucionais:**

# <u>Cronograma de atividades referentes ao Dia HeForShe - Eles Por Elas no IFFar - 2019</u>

Unidade	Evento/Ação	Data	Atividades previstas
Reitoria	Café com inclusão	27/08/2019, às 14h, com transmissão pela WebTV.	Palestra sobre "Masculinidade tóxica e novas masculinidades", com Lucas Motta e Adriano de Carvalho Lima.
Campus Jaguari	Semana Acadêmica dos Cursos Superiores, IV Simpósio de Educação e Ciências e III Feira Pedagógica (21/08/2019 a 24/08/2019).	22/08/2019, das 14 h às 16 h, no Auditório do <i>Campus</i> Jaguari.	Ciclo de diálogos "Mulheres: diferentes perspectivas e inúmeras possibilidades", com exposição de atividades desenvolvidas pelos estudantes dos cursos de nível médio e superior, mediada por CAI, NUGEDIS, NEABI e NAPNE.

Campus Frederico Westphalen	Dia Eles Por Elas: a luta pela superação da violência contra as mulheres no campo	28/08/2019, das 13h e 20min às 15h e 20min, no salão social do campus Frederico Westphalen.	Exibição do curta documentário "Sozinhas", o qual problematiza a violência contra a mulher no meio rural, e na sequência a realização de debate sobre o assunto, fomentado por convidad@s.
Campus Santo Augusto	O Movimento HeForShe tem quatro metas amplas e, por meio de esforços de defesa procura:  - Acelerar o empoderamento econômico das mulheres;  - Apoiar o papel das mulheres nos processos de paz e segurança;  - Promover a participação política e liderança de mulheres;  - Eliminar a violência baseada em gênero (foco das ações no campus Santo Augusto)  Para dar início as atividades referentes ao HeForShe, foi realizada palestra (com performance) para todos os servidores do Campus: "Gays: Estratégias de sobrevivência no trabalho", com a doutoranda Lisiane Goettems. Na mesma oportunidade Lisiane também falou para estudantes do EJA/EPT, da Licenciatura em Ciências Biológicas, da Licenciatura em Computação e para o 3º semestre do Tecnólogo em Agronegócio sobre a temática "o preço da condição heteronormativa"  As próximas atividades estão assim organizadas:  2º Info – Farão uma fala, em salas de aula, sobre o que é o HeForShe (responsável: Sandra Porsche)  26 de agosto – performance dos alunos do 1º Info (meninos vestem rosa e pintam unhas; meninas vestem trajes masculinos) – circulam entre as pessoas sem falar nada; apenas para criar uma atmosfera de discussão; (durante o dia); (responsável: Clarinês)  Montagem de um painel com dados sobre violência contra a mulher na região Celeiro. O painel ficará no prédio I. (Responsáveis: Acadêmicos do 2º		

semestre da Licenciatura em Ciências Biológicas - Clarinês);

- agosto alguns alunos produzem-se/ vestem-se como "drag queen". Circulam sem comentar o motivo (durante o dia); de noite, entrarão em algumas salas de aula (EJA, agronomia e agronegócio) sendo apresentados pelos coordenadores/professores como alunos novos. Previamente combinado com os professores que realizarão atividades em grupo, de modo a inserir (ou não) as drag queens; (Responsáveis: Clarinês, Soni. Edevandro e coordenadores de cursos);
- 28 de agosto 3º Agro cantarão músicas tradicionalistas/gauchescas e declamarão poesia gauchesca, destacando como as mulheres são e "tratadas" na cultura gauchesca; (responsável: Clarinês);
- **29 de agosto** 2º agro apresenta performance sobre uma relação homoafetiva, na perspectiva de trazer uma reflexão sobre bullying e respeito a diversidade de gênero; (Responsável: Clarinês);
- **30 de agosto** 1º adm mulheres caracterizadas personagens da literatura (moreninha, capitu...) e personagens contemporâneas (com roupas curtas e decotadas), buscando um olhar/respeito ao corpo feminino (Responsável: Edevandro);
- Noite Licenciatura em Ciências Biológicas, nos dois últimos períodos da noite, debate/discussão sobre feminicídios (Responsáveis: Beatriz, Flávia e Gabriel);
- **02 de setembro** Recital de poesia, que falam sobre a mulher, com estudantes do curso de alimentos (Responsável: Soni);
- **03 de setembro** 3º adm Alunos farão uma apresentação de músicas Funk e sertanejo, buscando propor uma reflexão sobre as letras que são cantadas/repetidas e dançadas (Responsável: Edevandro)

**04 de setembro** – 2º adm – Alunos farão uma apresentação com músicas MPB/pop Rock – para contrapor a atividade do dia anterior (Responsável: Edevandro);

**05 de setembro -** 1º Agro — dramatização sobre o mito da caverna - mulheres que sofrem violência, sem da "caverna" e retornam com uma visão feminista (Responsáveis: Clarinês e Eser)

**06 de setembro -** 3º Info — Apresentação da música "já tive mulheres" (Martinho da Vila) e da versão "Mulheres" de Silvia Duffrayer. (Responsáveis: Soni e Paulo Henrique);

Obs.: As atividades serão desenvolvidas nos intervalos das aulas (horários de almoço e lanche). Na semana de 09 a 13 de setembro os estudantes serão reunidos no auditório para uma sistematização. Neste momento pretende-se fazer um diálogo sobre como perceberam a atividade e como se sentiram diante de algumas situações trazidas nas performances.

Campus Panambi	no turno da manhã, com os alunos dos cursos de ensino médio integrado, Licenciatura em Ciências Biológicas e Processos Químicos.	27 de agosto de 2019	Palestra sobre namoro
Campus Júlio de Castilhos		entre os dias 19 a 22 de agosto abrangendo todos os estudantes da instituição.	Cine-debate com o documentário "Precisamos falar com os homens" e apresentação da peça de teatro "Fala comigo doce como a chuva - Tennesse Williams "- UFSM.
			Para os servidores será realizada uma formação sobre "Machismo no ambiente de trabalho e em sala de aula" ministrada pela professora Liliana Souza de Oliveira - campus SVS, a ser realizada no dia 28 de agosto de 2019.
Campus Alegrete	- Rodas de conversa sobre masculinidades com os alunos; - Apresentação de um material sobre a temática nas tvs do refeitório e corredor Criação de um espaço para que os alunos possam tirar fotos com a #EUMECOMPROMETO para, posteriormente, divulgarmos a campanha nas redes socias.	Rodas de conversa- dia 29/08 e dia 05/09;  Apresentação do material nas tvs e espaço para tirar fotos- todos os dias, começando dia 26/08, até dia 05/09.	As rodas de conversa serão mediadas pelo colega psicólogo Anderson Flores e outros colegas. Serão para os alunos de terceiro ano dos cursos integrados e para algumas turmas dos cursos superiores, cursos de Zootecnia e Eng Agrícola.  O material é formado por uma campanha da gilette sobre masculinidade tóxica, um vídeo do "quebrando o tabu" também sobre o mesmo tema e materiais do site do HE for SHE;

## RELATÓRIO CAMPUS ALEGRETE

## INICIATIVAS HeForShe PELA IGUALDADE DE GÊNERO 2019

Do dia 26/08/2019 ao dia 05/09/2019, aconteceram as atividades relativas ao dia Eles por Elas, HeForShe, no Campus Alegrete. A temática escolhida no respectivo ano foi *Masculinidade Tóxica*. As ações começaram no dia 26/08, com a exibição de vídeos sobre o tema nas televisões do corredor e do Refeitório. O material exibido era formado por uma campanha da marca *Gilette* sobre masculinidade tóxica, um vídeo do site *Quebrando o tabu* também sobre o mesmo tema e materiais do site do HeForShe. As televisões eram ligadas todos os dias para a exibição do material.

No dia 29/08 foi realizada uma roda de conversa sobre masculinidades, masculinidade tóxica com os alunos e alunas dos terceiros anos dos cursos integrados e dia 05/09 com os cursos de Zootecnia e Engenharia Agrícola. As rodas foram mediadas pelos colegas que fazem parte do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) do campus, o psicólogo Anderson Flores, o Assistente de alunos e Educador Físico Rhenan de Jesus, o Prof. de Física Geison Oliveira, assim como outros e outras colegas que se disponibilizaram a participar. As atividades contaram com a participação de aproximadamente 80 alunos e alunas ao total.

As rodas começaram com uma atividade mais dinâmica envolvendo movimentos com o corpo, o colega Renhan selecionou alguns exercícios de alongamento e relaxamento. Em um dado momento, solicitava que os meninos e meninas se separassem e formassem um círculo. Nesse círculo, cada um iria massagear as costas do(a) colega da frente. No círculo das meninas, a questão do toque não gerou nenhum desconforto. Já no círculo dos meninos, o desconforto, o constrangimento de alguns, ao tocar o colega, era nítido. A partir desse exercício, começou-se a

problematizar a construção da masculinidade. Foram apresentados alguns trechos do documentário *O silêncio dos homens* e alguns dados, como a alta taxa de suicídio entre homens, para subsidiar o debate e mostrar como essa construção social e cultural "do que é ser homem" acaba não só por oprimir e violentar as mulheres, mas também os próprios homens.

A atividade foi também contextualizada dentro do Movimento *HeForShe*, foi explicado sobre o movimento, sua importância e como é possível realizar a adesão por meio da assinatura na plataforma global. Obteve-se uma ótima participação dos alunos e alunas, resultando em uma ação bastante efetiva, pois mexeu com as concepções formadas e, certamente, os(as) fez refletir. Ao final, os(as) participantes da rodas eram convidados(as) para tirarem uma foto com a hashtag #EUMECOMPROMETO para, posteriormente, ser divulgada uma campanha nas redes sociais. A ação foi planejada e executada pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) e pela Coordenação de Ações Inclusivas do campus.

## ESTRATÉGIA 2020:

Devido ao grande sucesso dessa ação em 2019, a estratégia para 2020 é seguir investindo em atividades no formato de Rodas de Conversa e outros formatos que possibilitem uma maior proximidade e interação com os alunos e alunas, facilitando o diálogo e a troca, o que torna a atividade mais efetiva.

### **FOTOS DA ATIVIDADE:**























### RELATÓRIO CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

## INICIATIVAS HeForShe PELA IGUALDADE DE GÊNERO:

Tendo em vista que o Instituto Federal Farroupilha (IFFar) trata-se de uma instituição que participa do Movimento HeForShe (Eles por Elas), bem como da sua organização e disseminação no estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2019 o Campus de Frederico Westphalen, enquanto unidade da referida instituição, realizou diferentes atividades no intuito de provocar a desacomodação do olhar frente a aspectos perversos de nossa cultura, os quais calcados no machismo estrutural e no patriarcado. As atividades realizadas foram voltadas sobretudo para a sua comunidade interna, na busca de que estudantes e servidores desenvolvam posturas mais comprometidas com a promoção de políticas afirmativas e de direitos às mulheres, com a luta pela equidade de gênero, com o enfrentamento da violência contra as mulheres, com o empoderamento feminino em sociedade, bem como com a proteção e inserção social das mais diversas formas de ser e viver enquanto mulher, tendo em vista que existem mulheres – como mulheres negras, pobres e LGBTs (lésbicas e transexuais) – que enfrentam formas de segregação social que fazem com que se tornem ainda mais vulneráveis.

Defrontarmo-nos com problemáticas como a da desigualdade de gênero em sociedade é de fundamental importância para que possamos avançar enquanto seres humanos na direção de uma sociedade mais justa e igualitária, na qual as mulheres possam viver livres e sem medo. Comprometido com essa postura, o IFFar possui uma Política de Diversidade e Inclusão, sendo que em cada um de seus Campi existem setores, chamados de Coordenações de Ações Inclusivas (CAI), que buscam promover a inclusão, o acolhimento e a promoção de grupos socialmente

inferiorizados. Este trabalho ocorre através de diferentes núcleos, seja a partir de práticas de intervenção, ensino, pesquisa ou de extensão. Um desses núcleos é o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), o qual é responsável pelo desenvolvimento das atividades relacionadas ao Movimento HeForShe. Cada Campus do IFFar possui o seu próprio NUGEDIS, o qual tem as suas ações desenvolvidas por servidores e estudantes a partir de demandas internas, tendo em vista o trabalho orientado na realidade regional específica onde o Campus está inserido porém, seguindo nortes institucionais, a partir de um planejamento anual que é realizado em conjunto entre os Campi e a Reitoria. Abaixo, é apresentado um relatório sobre as atividades relacionadas ao Movimento HeForShe realizadas pelo NUGEDIS do Campus de Frederico Westphalen em 2019, sendo apresentadas informações sobre os seguintes aspectos:

- a) Análise SWOT (forças, fraquezas, desafios e oportunidades);
- b) Estratégia HeForShe para a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres;
- c) Iniciativas realizadas no contexto da HeForShe em 2019;
- d) Progressos e resultados até o momento, número de pessoas atingidas;

## a) Análise SWOT

- Forças: é muito importante a existência de uma Política de Diversidade e Inclusão institucional no IFFar, bem como a presença de uma CAI e um NUGEDIS em cada Campus, ao passo que esses fatores dão legitimidade e incentivam que sejam discutidos vários temas relacionados à igualdade de gênero.
- Fraquezas: não disponibilizar de mais tempo semanal para trabalhar a questão de igualdade de gênero com os estudantes, bem como ainda não haver uma política institucional de formação nesse sentido para as e os servidores, em especial docentes e os demais servidores que estão em contato direto com os estudantes.
- Desafios: vivemos em uma sociedade e em uma região bastante machistas. Assim, falar sobre igualdade de gênero ainda é algo desafiador.
- Oportunidades: a instituição oferece suporte para as atividades propostas, possibilitando um ambiente bastante propício para discutir sobre o tema e, em alguns casos, desconstruir alguns preconceitos arraigados e reproduzidos em sociedade.
- b) Estratégia HeForShe para a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres
- Desenvolver ações no Campus através do NUGEDIS com o apoio da CAI e das respectivas Direções do Campus;
- Envolver alunos e servidores nas atividades propostas para que eles se identifiquem com as questões da igualdade de gênero e possam ser agentes de transformação;
- Utilizar das redes sociais a fim de atingir o maior número possível de pessoas envolvidas.
- c) Iniciativas realizadas no contexto da HeForShe em 2019;

07 e 08/03/2019 - Programação alusiva ao Dia Internacional de Luta das Mulheres

A CAI, através do NUGEDIS do IFFar Campus Frederico Westphalen desenvolveu, nos dias 7 e 8 de março algumas atividades alusivas ao Dia Internacional de Luta da Mulher – 8 de março. O propósito foi homenagear todas as mulheres do Campus: alunas, servidoras e funcionárias terceirizadas, valorizando os diferentes modos de viver a feminilidade. Deste modo, foi realizada na noite do dia 7 de março, a palestra "Dia Internacional de Luta das Mulheres: recuperando origens e demandas" com a Assistente Social Mariana Marques Sebastiany, que apresentou uma contextualização histórica da data (8 de março), investindo no enaltecimento da mesma como

busca permanente de igualdade social e respeito aos diferentes papeis que a mulher assume na sociedade. Além disso, trouxe como pontos de reflexão os problemas atuais enfrentados pelas mulheres, como violência doméstica, desigualdade salarial, dupla jornada de trabalho, e a atual reforma da previdência social e suas repercussões na vida das mulheres, dentre elas as mulheres do campo.

Palestra: "Dia Internacional de Luta das Mulheres: recuperando origens e demandas".

Palestra: "Dia Internacional de Luta das Mulheres: recuperando origens e demandas".



Fonte: Facebook da CAI/FW.

Fonte: Facebook da CAI/FW.

A programação continuou na manhã da sexta-feira, dia 8 de março, com a realização da mesa-redonda "Presença Feminina no Mundo do Trabalho: Oportunidades, Desafios e Reconhecimento", tendo como convidadas docentes do IFFar Campus Frederico Westphalen: Marceli Milani (Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária), Vivian Costa (Coordenadora do Curso Técnico em Comércio Subsequente EaD) e Kamile Wahlbrinck (Professora da área de Informática). Ambas as atividades tiveram transmissão online pela página do Facebook do Campus e da CAI/FW.

Mesa "Presença Feminina no Mundo do Trabalho: Oportunidades, Desafios e Reconhecimento".





Fonte: Facebook da CAI/FW.

Mesa "Presença Feminina no Mundo do Trabalho: Oportunidades, Desafios e Reconhecimento".

Fonte: Facebook da CAI/FW.

### 28/03/2019 - Roda de conversa sobre Feminismo

No início da tarde do dia 28 de março ocorreu, na área de convivência do IFFar Campus Frederico Westphalen uma roda de conversa sobre feminismo, reunindo diversos alunos e servidores da instituição, assim como estudantes da instituição vizinha, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Campus Frederico Westphalen. O espaço foi conduzido por integrantes do Coletivo Feminista Maria Frederica, as quais falaram sobre a importância do empoderamento da mulher na sociedade atual. A atividade foi uma promoção do NUGEDIS do Campus, fazendo parte da programação alusiva ao Dia Internacional da Mulher, somando-se a uma série de atividades que foram desenvolvidas no mês de março, no intuito de chamar a atenção para as lutas históricas e cotidianas enfrentadas pelas mulheres na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Roda de conversa sobre feminismo com integrantes do Coletivo Maria Frederica



Roda de conversa sobre feminismo com integrantes do Coletivo Maria Frederica

Fonte: Facebook da CAI/FW.

Fonte: Facebook da CAI/FW.

01/07/2019 - Roda de conversa "A realidade LGBTQI+ na sociedade atual"

"A realidade LGBTQI+ na sociedade atual" foi tema da roda de conversa sobre o Dia Internacional do Orgulho LGBTQI+ que é celebrado todos os anos no dia 28 de junho para

lembrar e fortalecer o movimento de luta contra o preconceito. O evento foi realizado no dia 1º de julho, no Salão Social do IFFar Campus Frederico Westphalen sob realização do NUGEDIS.

A mesa de debate foi proposta para dialogar, celebrar e refletir sobre o dia, de modo a possibilitar ao público uma maior compreensão e respeito sobre a diversidade de vivências existentes que formam o arco-íris, reconhecido mundialmente como o símbolo de luta e celebração da diversidade sexual desde os anos 80.

Tendo em vista a realização de um espaço proveitoso e instigante, foram convidadas(os) representantes da comunidade LGBTQI+ de Frederico Westphalen para compartilhar um pouco as suas histórias. Estiveram presentes André Luís dos Santos (estudante do Curso de Jornalismo da UFSM-FW); Katrina Addams (Drag queen, modelo e performer); Simone Philipsen (estudante do Curso de Jornalismo da UFSM-FW e integrante do Coletivo Maria Frederica). Participaram também do debate, via videoconferência, Maria Eliza Rosa Gama (professora do Centro de Educação da UFSM) e seu filho Henrique Gama Santos (estudante do Curso de Desenho Industrial da UFSM). Enquanto o professor Stephano Hertal Farias Nunes, do Curso de Administração do IFFar-FW foi responsável pela mediação do debate.

Participaram como ouvintes os estudantes de turmas de 1º, 2º e 3º ano dos Cursos Integrados do IFFar-FW, sendo eles do Técnico em Administração, do Técnico em Agropecuária e do Técnico em Informática. O debate proporcionou aos estudantes a percepção de diferentes realidades, considerando as questões de gênero, sexo, raça/etnia, classe social e idade. O professor de Sociologia do Campus William Nunes enfatizou a importância em realizar espaços como esses, de conversas e debates com alunos para fortalecer a diversidade e a aceitação das diferentes comunidades na sociedade e assim, construir juntos um mundo melhor.

Roda de conversa "A realidade LGBTQI+ na sociedade atual".







Fonte: Facebook da CAI/FW.

Fonte: Facebook da CAI/FW.

28/08/2019 - A luta pela superação da violência contra as mulheres no campo

Na última quarta-feira do mês de agosto, no dia 28, ocorreu no Campus do IFFar-FW o "Dia Eles Por Elas" (HerForShe), com a realização de um debate sobre "A luta pela superação da violência contra as mulheres no campo".

Ao início do evento, houve a exibição do documentário "Sozinhas", o qual trata sobre a violência contra a mulher no meio rural do oeste catarinense. Após a exibição do documentário, ocorreu um espaço de debate mediado pelo professor William Nunes, do IFFar-FW, com a presença de convidadas e convidados: a Advogada Amanda Rodrigues, especialista no

atendimento em direito da mulher, o extensionista rural da ASCAR/EMATER-RS Flavio Vogt e Salete Maglia, a qual atua em projetos de extensão com mulheres rurais por meio do CETAP, é membra da diretoria da Agência de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (ADMAU) e participa do coletivo feminista Maria Frederica.

Como o movimento Eles por Elas visa enfatizar a necessidade dos homens também discutirem sobre feminismo e pensarem sobre as suas ações em sociedade, um ponto importante do debate foi estimular os estudantes do sexo masculino a questionarem as suas próprias posturas, assim como problematizar a postura do homem do campo, na busca de prevenção de situações que exponham as mulheres desse meio à vulnerabilidade.

Trata-se de uma discussão mais do que necessária, tendo em vista o contexto em que o Campus Frederico Westphalen está inserido e o público que atende, sendo muitos estudantes provenientes do meio rural.

Debate "A luta pela superação da violência contra as mulheres no campo".



Debate "A luta pela superação da violência contra as mulheres no campo".

Fonte: Facebook da CAI/FW.

Fonte: Facebook da CAI/FW.

11 e 12/09/2019 – Apresentação de trabalhos na Mostra Regional de Ciências do IFFar-FW Entre os dias 11 e 12 de setembro, ocorreu no IFFar Campus Frederico Westphalen a VII Mostra Regional de Ciências. A CAI/FW participou do evento através da produção e exposição de trabalhos com temáticas relacionados aos Núcleos Inclusivos, sendo tais trabalhos desenvolvidos por estudantes e orientados por professores também vinculados à CAI. No que diz respeito às discussões realizadas no âmbito do NUGEDIS e que tocam a questão da igualdade de gênero,

foram apresentados dois trabalhos, ambos orientados pelo professor William Nunes: "A Resistência na Voz Feminina Brasileira" e "Histórico da Comunidade LGBT: as transformações na Sigla e a Busca por Inclusão de Minorias".

O trabalho "A Resistência na Voz Feminina Brasileira" foi produzido por Izabela Battisti Klose, Valentina Camargo da Rosa e Valmor Barbosa do Amaral, estudantes do 2º ano do curso Técnico em Informática. Eles apresentaram uma abordagem sobre a potencialidade da música enquanto instrumento de empoderamento feminino e de crítica social feminista, trazendo análises sobre músicas escritas e/ou interpretadas por três figuras femininas importantes na história da música brasileira: Elis Regina, Rita Lee e Elza Soares. Na discussão do trabalho, foi dado destaque para a utilização que as cantoras fizeram da sua projeção como artistas no cenário nacional para discutir a realidade da mulher em sociedade, assim como para pautar demais questões de relevância social em seu tempo, como racismo, política, pobreza, sexualidade, trabalho, dentre outros aspectos.

O trabalho "Histórico da Comunidade LGBT: as transformações na Sigla e a busca por Inclusão de Minorias" foi produzido por Gabriel Borba Buzatto e Francine Estefani Rodrigues Cherobini, estudantes do 2º ano do curso Técnico em Agropecuária, bem como por Brenda de Oliveira, estudante do 1º ano do curso Técnico em Informática. Os estudantes apresentaram uma abordagem introdutória sobre o histórico da comunidade LGBT, abrangendo a relação desse histórico com as modificações que ocorreram na sigla durante os anos. A partir do estudo, demonstrou-se que o progressivo aumento no número de letras que compõem a sigla se coloca enquanto uma busca por incluir as mais diferentes formas de vivência existentes para além da heteronormatividade, de modo que aparece enquanto uma conclusão do trabalho que discutir essas siglas e as transformações pelas quais a comunidade LGBT passou ao longo dos últimos anos é de extrema importância para refletirmos sobre uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

Apresentação de trabalhos na Mostra Regional de Ciências do IFFar-FW.







Fonte: Facebook da CAI/FW.

Fonte: Facebook da CAI/FW.

20/11/2019 - Roda de conversa "Estagiária mulher e as relações interpessoais no local de estágio"

No dia 20 de novembro o NUGEDIS do IFFar Campus Frederico Westphalen possibilitou estudantes mulheres que estão no final do segundo ano letivo do curso integrado Técnico em

Agropecuária a roda de conversa "Estagiaria Mulher e as relações interpessoais no local do estágio". A ação foi desenvolvida no mini-auditório do Curso de Administração e recebeu três mulheres para compor o cenário de fala, sendo uma mediadora e duas convidadas: Lia Machado dos Santos (Servidora - mediadora), Laura Volpi (ex-aluna do Curso Técnico em Agropecuária do IFFar-FW e acadêmica do Curso de Medicina Veterinária) e Rutiéli Battisti (ex-aluna do Curso Técnico em Agropecuária do IFFar-FW e acadêmica do Curso de Medicina Veterinária). A programação teve como principal objetivo propiciar um espaço de formação e compartilhamento de experiências sobre o tema assédio, bem como sobre como agir e a quem recorrer diante de situações de conflito ou desrespeito frente a mulher em contextos de estágio profissional no Curso Técnico em Agropecuária.

Roda de conversa "Estagiária mulher e as relações interpessoais no local de estágio".







Fonte: Facebook da CAI/FW.

Fonte: Facebook da CAI/FW.

### d) Progressos e resultados até o momento, número de pessoas atingidas

Como o movimento HeForShe visa enfatizar a necessidade dos homens também discutirem sobre feminismo e pensarem sobre as suas ações em sociedade, um ponto importante das ações desenvolvidas é estimular os estudantes do sexo masculino a questionarem as suas próprias posturas, assim como problematizar a postura do homem em sociedade, na busca de prevenção de situações que exponham as mulheres à vulnerabilidade. Nesse sentido, é possível notar que, ainda que exista resistência às discussões sobre igualdade de gênero por parte dos meninos, também há mudanças significativas de postura, tendo em vista que os debates e as iniciativas realizadas no Campus de Frederico Westphalen possuem lastro e legitimidade institucional, não se colocando apenas como ações pontuais e dispersas, mas sim enquanto realizações que fazem parte e refletem discursos e práticas que a instituição busca cada vez mais interiorizar em seu cotidiano. Os estudantes, por sua vez, percebem isso e passam assim a reproduzir também práticas mais condizentes com os ideais de inclusão, aceitação e igualdade. De toda forma, trata-se de um processo lento.

Outro aspecto importante a ser destacado é que, mais do que a conscientização masculina, é possível notar um empoderamento feminino muito grande relacionado às ações do NUGEDIS e do HeForShe. Os debates sobre feminismo e igualdade de gênero estão cada vez mais em evidencia no corpo social, de modo que as estudantes procuram debater e se apropriar dessas

temáticas, enquanto forma de fortalecimento do seu lugar no mundo. De tal forma, é muito evidente que as ações realizadas no Campus de Frederico Westphalen sobre gênero, sexualidade e diversidade são fortemente legitimadas pelas estudantes mulheres, bem como servem enquanto espaços de formação, agregação, fortalecimento e reconhecimento entre elas. Não é possível estabelecer uma causalidade direta entre as ações realizadas e mudanças de postura e de comportamento por parte das estudantes, mas é visível que as meninas estão reivindicando mais para si os espaços de destaque, assim como buscam ter mais voz, ter maior representatividade, ocupar mais os espaços de liderança e lutar contra opressões de gênero. Nesse sentido, as ações sobre igualdade de gênero possibilitam que elas fortifiquem os seus ânimos e se organizem cada vez mais para isso.

Sobre o público atingido, estima-se que, dentre as categorias listadas abaixo, houve um alcance de aproximadamente 800 pessoas com as ações realizadas:

- Estudantes dos cursos: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agropecuária Subsequente, Bacharelado em Administração, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Tecnologia em Sistemas para Internet e Bacharelado em Medicina Veterinária:
- Servidoras e servidores do IFFar Campus Frederico Westphalen;
- Comunidade externa.

#### ASSINATURAS NA PLATAFORMA GLOBAL:

Neste ano não foi realizada nenhuma ação específica para este fim.

#### ESTRATÉGIA 2020:

Conforme estabelecido em reunião por videoconferência com o comitê da Reitoria do HeForShe junto aos representantes de outros campi, com o retorno das férias em fevereiro de 2020 de vários servidores, teremos uma nova reunião com os Campi para melhores delimitações das ações que serão exercidas para o HeForShe. Serão aproveitados o início do ano e o mês de março, que comporta o Dia Internacional da Mulher, para a realização das ações. Na definição das ações, buscaremos determinar medidas que proporcionem:

- Formações destinadas aos integrantes do NUGEDIS e integrantes do Comitê HeForShe;
- Intensificação das atividades com a comunidade escolar sobre questões referentes à igualdade de gênero para que possam ser agentes de transformação.

Frederico, Westphalen, 20 de dezembro de 2019.

## RELATÓRIO CAMPUS JAGUARI

## RELATÓRIO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS HeForShe 2019

- Exibição do filme "Estrelas além do tempo" e debate sobre distinção de gênero e racismo na ciência, em alusão ao "Dia da Mulher Negra Latina e Caribenha" (25/06), promovido pelo prof. Juan M. Frighetto, pela profa. Maria Aparecida M. Deponti e pela estudante do Curso Técnico em Agricultura Dariele M. Oliveira, por meio do projeto de ensino "Cine Debate" coordenado pela profa. Raquel F. Correa (27/06/2019);
- Participação de evento coletivo "Semana Acadêmica dos Cursos Superiores, IV Simpósio de Educação em Ciências e III Feira Pedagógica", realizado no Auditório do IFFar *Campus* Jaguari, por meio do ciclo de diálogos "Mulheres: diferentes perspectivas e inúmeras possibilidades" e atividade referente ao Dia HeForShe, definido institucionalmente, o qual compreendeu: a) Exibição do vídeo "Violência doméstica" elaborado pelos estudantes Beatriz, Guilherme e Kaiane (Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado 2° Ano); b) Apresentação "Mulheres fazem histórias" elaborada pelas estudantes e membro do NUGEDIS Cássia e Cristiane (Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado 3° Ano); c) Roda de conversa sobre desafios da mulher com deficiência, com estudante Juliana (Licenciatura em Educação do Campo Ciências da Natureza) e mediação da profa. Priscila Turchiello (22/08/2019);
- Roda de conversa acerca de textos narrativos sobre questões de gênero e diversidade sexual, incluindo o livro "As mulheres e os homens", de autoria de Equipo Plantel, em

aula da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do 3º ano do Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado, realizado pela profa. Josete B. Cardoso (09/2019);

# **ANEXOS**

2.







3.



## RELATÓRIO CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

## NÚCLEO DE GÊNERO, DIVERSIDADE E SEXUALIDADE (NUGEDIS)



MARCELA VILAR (março/junho)

ALICE DE SOUZA RIBEIRO (junho)

**BOLSISTA: SILVIA MACHADO** 

O semestre 2019/2 começou com a semana do NUGEDIS, com o He for She (Eles por Elas), oportunidade de criar reflexão ao papel da mulher no mundo atual e como os homens podem trabalhar lado a lado com as mulheres para o desenvolvimento de um mundo mais igualitário, justo e com as mesmas oportunidades para todos, com a exibição de um documentário e posterior roda de conversas sobre o tema.

O núcleo também promoveu, em parceria com a Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos, uma roda de conversas com as turmas de PROEJA e PROEJA-FIC sobre a Lei Maria da Penha. O objetivo era discutir e esclarecer a importância de uma lei que combate a violência por razões de gênero e acolhe as vítimas.

O segundo semestre de 2019 foi, também, um marco para a temática direitos da mulher, com o 1º Fórum Municipal dos Direitos das Mulheres, promovido em parceria com a OAB de Júlio de Castilhos. A atividade foi realizada com servidores e alunos do terceiro ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

As ações do núcleo não pararam por aí, ainda foram oferecidas palestras e minicursos com o intuito de promover a igualdade e ideologia de gênero. Foi convidada a professora do *campus* São Vicente do Sul, Liliana Souza de Oliveira para ministrar a palestra de formação pedagógica (Des) Igualdades de Gênero na Escola. Mais voltado para a temática LGBTQ+, foi oferecido o Curso de Formação de Promotores de Saúde LGBT, com a participação da servidora e membro do núcleo, Katiele Hundertmarck.

Roda de conversa Lei Maria da Penha (em parceria com a Prefeitura Municipal na figura da vice-prefeita Maria de Fátima Ferreira - prefeita em exercício, Denise Zulian - Secretária da Assistência Social, Marta Liberalesso Silveira - coordenadora do Creas, Tanise Rosa Klein - representante dos judiciários e Renete Somavilla Coco - conselheira do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CONDIM. Participaram alunos e professores do PROEJA e PROEJA - FIC.

Foi realizado um fórum Municipal dos Direitos das Mulheres (servidores e alunos dos terceiros anos do curso técnico em Agropecuária). urso de Formação de Promotores de Saúde LGBT com a participação da servidora e membro do núcleo, enfermeira Katiele Hundertmarck. Caixinhas colaborativas (sororidade)

em evento Gênero, Sexualidade e Educação: Interlocuções vom Trabalho e Carreira UFRGS.

Foi participado do Seminário Tecendo Redes no Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, UFSM. O núcleo também participou da ação alusiva ao dia internacional da não violência contra a mulher, na Rua Coberta. A atividade foi promovida pela Prefeitura Júlio de Castilhos, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, CREAS e membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. As equipes distribuíram folders e orientações para prevenir esse tipo de violência.



















No dia 27 de agosto de 2019, no turno da manhã o NUGEDIS - campus Panambi realizou a ação no âmbito do Movimento Eles Por Elas (HeForShe).

A ação ocorreu com os estudantes do diurno com as turmas da licenciatura em Ciências Biológicas, Processos químicos e dos cursos integrados em Manutenção e Suporte de Informática, Química e Automação.

No momento trabalhamos o material do Ministério Público do Estado de São Paulo intitulado #NamoroLegal. Com o auxílio dos estudantes foram realizados relatos e discussões sobre relacionamentos abusivos.

Foi um momento bastante descontraído onde vários puderem expressar sua opinião e como podemos auxiliar e que ações realizar no dia-a-dia para diminuir as diferenças entre gêneros e findar com a violência.

Abaixo os registros do momento.













### RELATÓRIO CAMPUS SANTA ROSA

O NUGEDIS tem como objetivo principal desenvolver políticas, ações e projetos, para promover o respeito, a valorização de todos os sujeitos, proporcionando espaço para debates, vivências e reflexões referentes às questões de gênero e diversidade sexual, o Nugedis - Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - em parceria com o Movimento HE FOR SHE, realizou algumas atividades específica sobre o tema no Campus de Santa Rosa.

Inicialemnte a presidente e vice do Nugedis, participarão do Evento Municipal Painel Elas por Elas, representando o Iffar, com o tema "O silêncio também é uma arma". Onde foi realizado um bate papo sobre a violência contra a mulher, direitos com a Lei Maria da Penha. A discução ocorreu a Delegada da Mulher de Santa Rosa, Dra. Josiane Froehlich, Promotora de Justiça Dra. Crisitiane Mello de Bona, Juíza de Direito Dra. Vanessa Trevisol e Juíza do trabalho Dra. Raquel Nenê entre outas convidadas.

Tivemos um ano de reconhecimento do nosso núcleo diante das entidades de Santa Rosa, onde a professora Daniela Copetti, na qual escreveu um artigo sobre Machismo, foi convidada para uma roda de conversa no SESC sobre o assunto "Machismo", após um teatro apresentado pela atriz Debora Finnochiaro, com a peça teatral "Caio do Céu". (Em Santa Rosa e Ijuí).

O teatro é caracterizado pela sua diversidade ,"o roteiro prioriza parte da obra que valoriza a vida em todos os seus aspectos, apresentando também uma face pouco conhecida do autor: um homem vibrante e solar, que se revela desperto para o milagre da existência diante da iminência da morte – muitas vezes abordada com humor, leveza e profundidade. Caio do Céu expõe e questiona os valores da sociedade e, principalmente, as questões da alma humana, da morte e da vida." (sinopse da peça teatral) <a href="http://deborahfinocchiaro.com/caio-do-ceu/">http://deborahfinocchiaro.com/caio-do-ceu/</a>

Sendo esse teatro muito apropriado sobre os temas abordados no NUGEDIS, a peça teatral se apresentou no Campus do Iffar Santa Rosa aos alunos do diurno ensino médio integrado.

No IFFAR.

# https://www.facebook.com/caiodoceu/videos/291186901768257/?\_\_tn\_\_=%2Cd %2CP-R&eid=ARAF8bpnzra2lE0RFQfJvrSdv7MhuaezkZa13NXDJaAlZI-e8klvB8RcCN UnwnvGPDfzEA9FkNaG\_8xH





## No Teatro SESC





Para os alunos do noturno o NUGEDIS junto com Heforshe, trouxe a palestra de Cris Aline Krindges, da Mestra em Psicólogia, membro do Grupo de pesquisa Violência, Vulnerailidade e Intervenção Clínca da PPG – PUCRS, e abordou sobre os temas a violência contra mulher, focando na psicologia jurídica violação aos direitos humanos e abuso-juvenil e mulheres em situações de violencia familiar.







## RELATÓRIO CAMPUS SANTO AUGUSTO

<u>INICIATIVAS HEFORSHE PELA IGUALDADE DE GÊNERO:</u>

Ações do Nugedis - 2019

Março – evento alusivo ao dia internacional da mulher para todos os estudantes do ensino médio

Exibição dos curtas-metragens produzidos pelos estudantes em 2018 (Minuto pela não violência contra a mulher) e, posteriormente, a mestranda em História pela UFSM, Gabriela Rotilli, conduziu uma discussão sobre violências contra a mulher, envolvendo aproximadamente 400 estudantes.

**31 de Julho** – palestra com Dra Lisiane Goettems, para servidores do IFFAR sobre "Gays: estratégias de sobrevivência no trabalho" (participação de aproximadamente 90 pessoas)

Para estudantes das Licenciaturas em Ciências Biológicas e Computação, Técnico em Agroindústria e Tecnologia em Gestão do Agronegócio – palestra "o 'preço' da condição heteronormativa" (participação de 200 pessoas)

#### Programação do HeForShe

**26 de agosto** – performance dos alunos do 1º Info (meninos vestem rosa e pintam unhas; meninas vestem trajes masculinos) – circularam entre as pessoas sem falar nada; apenas para criar uma atmosfera de curiosidade para posterior discussão;

27 de agosto – alguns alunos produzem-se/ vestem-se como "drag queen". Circularam sem comentar o motivo (durante o dia); de noite, entraram em algumas salas de aula (EJA, agronomia e agronegócio), sendo apresentados pelos coordenadores/professores como alunos novos. Esta atividade foi previamente combinada com os professores que realizaram a atividades em grupo, de modo a inserir (ou não) as drag queens nos respectivos grupos;

**30 de agosto** – mulheres caracterizadas - personagens da literatura (moreninha, capitu...) e personagens contemporâneas - circulavam entre os alunos buscando um olhar/respeito ao corpo feminino e trazendo a discussão dessa temática em salas, nas aulas de Língua portuguesa e literatura.

**02 de setembro** – Recital de poesia sobre "mulheres", organizado pelos professores de Língua portuguesa e literatura brasileira.

**03 de setembro** – Um grupo de alunos apresentaram, durante o intervalo da manhã, músicas Funk e sertanejas, buscando uma reflexão sobre as letras que são cantadas/repetidas e dançadas.

**06 de setembro –** sistematização/discussão das atividades com todos os estudantes no auditório (com a participação de aproximadamente 400 pessoas estudantes).

Obs.: Estas atividades envolveram de algum modo, todos os estudantes do ensino médio. As apresentações aconteceram durante os intervalos das aulas (hora do lanche de manhã, hora do almoço e lanche da tarde).

#### **Cine Nugedis**

Outra atividade que temos desenvolvido, ao longo do segundo semestre, foi o cine-nugedis, que acontece nos intervalos do meio dia. A atividade consiste na projeção e discussão de documentários/filmes de Curta metragem contemplando a temática de gênero e sexualidade, sempre sob a coordenação de um integrante do Nugedis:

19/08 – Eu não quero voltar sozinho – Clarinês

13/09 - Três filmes do "Kit Gay" (Probabilidade; Encontrando Bianca; Torpedo) - (Flávia)

04/10 – Amanda e Munick - Tarcísio

24/10 – Vestido Nuevo – Clarinês e Márcia Rosmann

As sessões tiveram um público médio de 50 participantes.

Análise SWOT (forças, fraquezas, desafios e oportunidades)

Em relação às atividades desenvolvidas, acredito que o grande desafio seja o de construir uma cultura de respeito em relação às questões de gênero. Temos, nesse sentido, a possibilidade de realizar diversas atividades, para as quais sempre podemos contar com um número significativo de colegas (docentes e TAEs) e uma aceitação, relativamente grande, por parte dos estudantes (particularmente os do ensino médio

técnico). O desafio que se apresenta é justamente ampliar esses debates, em especial junto aos estudantes do ensino superior. Mas vejo que temos nos movimentado nessa direção e tido bons resultados.

#### **ASSINATURAS NA PLATAFORMA GLOBAL:**

O movimento conta com a colaboração de instituições de todos os setores para angariar assinaturas para a plataforma global e impulsionar a participação do Brasil no movimento global pela igualdade de gênero. Incluir estratégia realizada pela instituição para angariar assinaturas na plataforma online. Se possível, incluir estimativa do número de assinaturas conquistadas.

O Campus Santo Augusto infelizmente não adotou estratégia em relação a esse item, talvez por desconhecer que deveria fazê-lo, em virtude da CAI estar sem coordenador ou por outra falha na comunicação, mas, compromete-se a fazer ação voltada para esse item no ano de 2020.

#### **ESTRATÉGIA 2020:**

As atividades abaixo foram planejadas para serem desenvolvidas em 2020.

Cine Nugedis - Exibição de curtas, quinzenalmente, no horário do almoço;

#### HeForShe – Março - para o dia da mulher:

- 1. Varal de camisetas sujas de "sangue" e algumas faixas/cartazes com frases de impacto;
- 2. Varal de crônicas sobre a violência contra a mulher (a partir de notícias reais, já elaboradas nas aulas de língua portuguesa)
- 3. Filme: o silêncio dos homens e debate para os cursos de licenciatura e Proeja. Além disso, pretendia-se projetar e discutir o mesmo filme com pais de alunos do médio:
- 4. Palestra com promotora sobre "violência contra a mulher, feminicídio e Lei Maria da

Penha para alunos dos Cursos Superiores (particularmente os acadêmicos dos tecnólogos e bacharelados);

- 5. Projeção e discussão dos filmes "mulheres invisíveis" e "Kbela".
- 6. Participação em debate, promovido pelos professores de geografia e história sobre "o papel das mulheres na primeira guerra mundial";
- 7. Para os alunos dos 3º Anos Mesa redonda sobre: As mulheres na história, nas ciências, na política e nas lutas feministas;
- 8. Lançamento do livro "heranças educativas do analfabetismo de mulheres".
- 9. Angariar assinaturas para a plataforma global do HeForShe.

Obs.: Somente as atividades 1 e 6 foram executadas.

#### RELATÓRIO CAMPUS SANTO ÂNGELO

Durante o ano de 2019 o IFFar Campus Santo Ângelo, realizou atividades em parceria com o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). As iniciativas do He For She e Nugedis ocorrem em colaboração visando promover ambos, buscando-se sempre novas ideias e propostas a fim de incentivar a igualdade de gênero e valorização da vida.

Dia a dia surgem no Campus Santo Ângelo novos desafios voltados às questões de gênero, tema este que precisa estar em constante pauta entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Assim como ocorreu no ano de 2018, ainda precisamos lidar com a falta de engajamento de alguns discentes e também dos nossos próprios colegas nas atividades propostas (aqueles que não estão diretamente ligados ao NUGEDIS e ao He For She), mesmo assim, as ações são desenvolvidas, tentando trazer cada vez mais para perto de todos os debates acerca do machismo, homofobia, empoderamento feminino, entre outras questões, pois sabe-se que apesar das dificuldades encontradas é importante e necessário a continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido.

O grupo provome diferentes ações, tentando mostrar os malefícios do machismo às pessoas em geral, além de focar no empoderamento feminino e no combate à masculinidade tóxica. São realizadas palestras, rodas de conversa, bate-papos, exibição de filmes e documentários, eventos em parceria com outras instituições de ensino e de gênero da cidade de Santo Ângelo. As atividades realizadas pelo He for She no Campus, juntamente com o NUGEDIS, estão descritas a seguir:

- 08 de março - Realização da atividade "Vista Vermelho - a Violência Contra a Mulher Precisa Parar!" - A comunidade acadêmica foi convidada a vir vestindo alguma peça do vestuário na cor vermelha, representando um sinal de "Pare", com o significado de que a violência contra a mulher precisa parar. Grande número de pessoas aderiu a esta atividade.

26 de março - Apresentação do grupo de danças Soul Feeling - atendendo á convite do Nugedis, o grupo de danças Soul Feeling da cidade de Santo Ângelo preparou uma dança com a temática da violência contra a mulher, a qual foi apresentada no intervalo aos alunos dos cursos integrados e servidores, no saguão do prédio pedagógico.

- 05 a 30 de novembro - Evento Diálogos de Diversidade: Tecendo Redes de Humanização e Conhecimento - evento realizado no mês de novembro, tendo como idealizador o Grupo de Estudos "Violência de Gênero, da Universidade Regional Integrada campus Santo

Ângelo, e com cooperação como promotores de diversas outras entidades, entre elas: PPGD – Mestrado e Doutorado em Direito da URI, campus Santo Ângelo; PPGDH – Mestrado em Direitos Humanos da UNIJUI; PPG em Teologia – Faculdades EST; Projeto de Pesquisa "Direitos Humanos e Movimentos Sociais na Sociedade Multicultural"; Curso de Graduação em Direito da URI; Etnia Afro Brasileira – Grupo Cultural Negras Raízes; e NUGEDIS – Instituto Federal Farropilha campus Santo Ângelo. Neste evento foram realizados seminários, apresentação de trabalhos, oficinas, atividades em escolas, nos campi das instituições promotoras e em clubes de mães.

No decorrer desse ano foram realizados diversos bate-papos em sala de aula, durante as aulas, abordando temas relativos à gênero, também foram realizadas ações em parceria com o Projeto Cine-Debate, em que foram apresentados e discutidos alguns filmes abordando esta temática. Essas atividades tem um fluxo constante em nosso Campus e acontecem em vários momentos durante o ano.

Para os anos seguintes almeja-se a ampliação das atividades do He For She, bem como a continuidade das parcerias feitas durante o ano de 2019, assim como possam surgir outras colaborações para tornar o trabalho ainda mais eficiente e proveitoso, trazendo resultados significativos para a comunidade acadêmica, bem como contribuir para o processo formativo dos sujeitos.

No decorrer estão anexadas algumas fotos das atividades que foram realizadas.



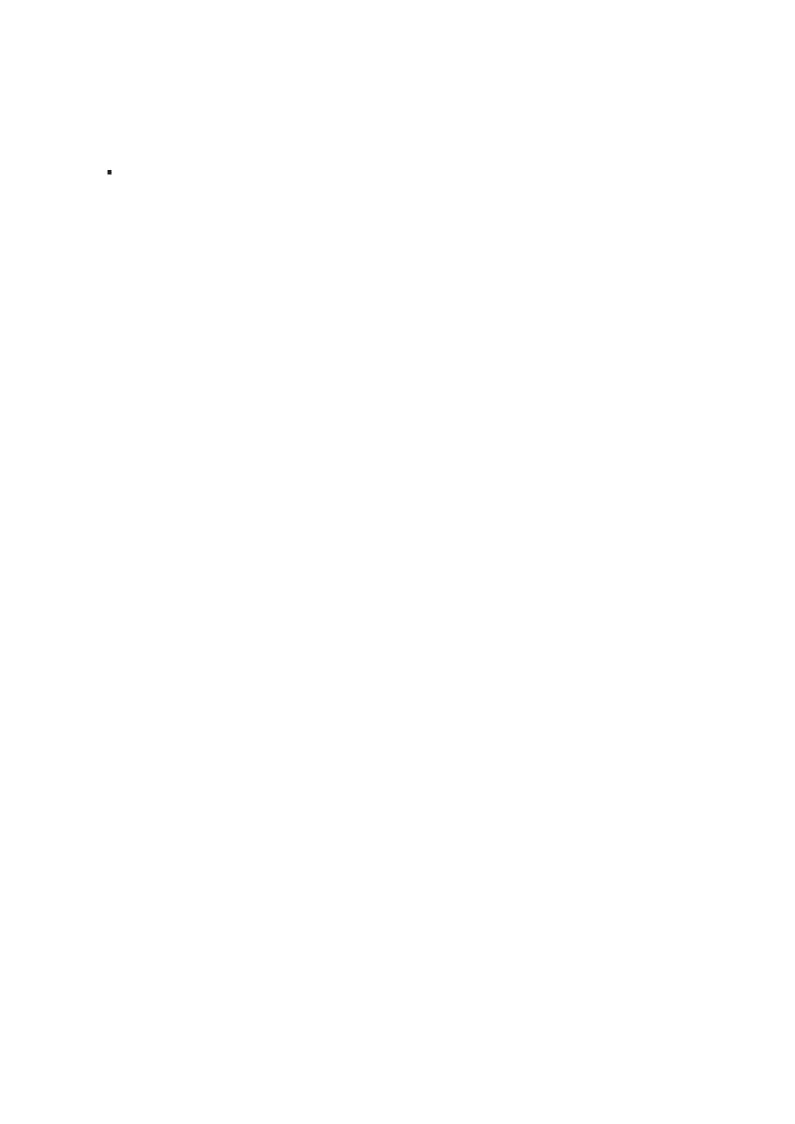
8 de março - Vista Vermelho





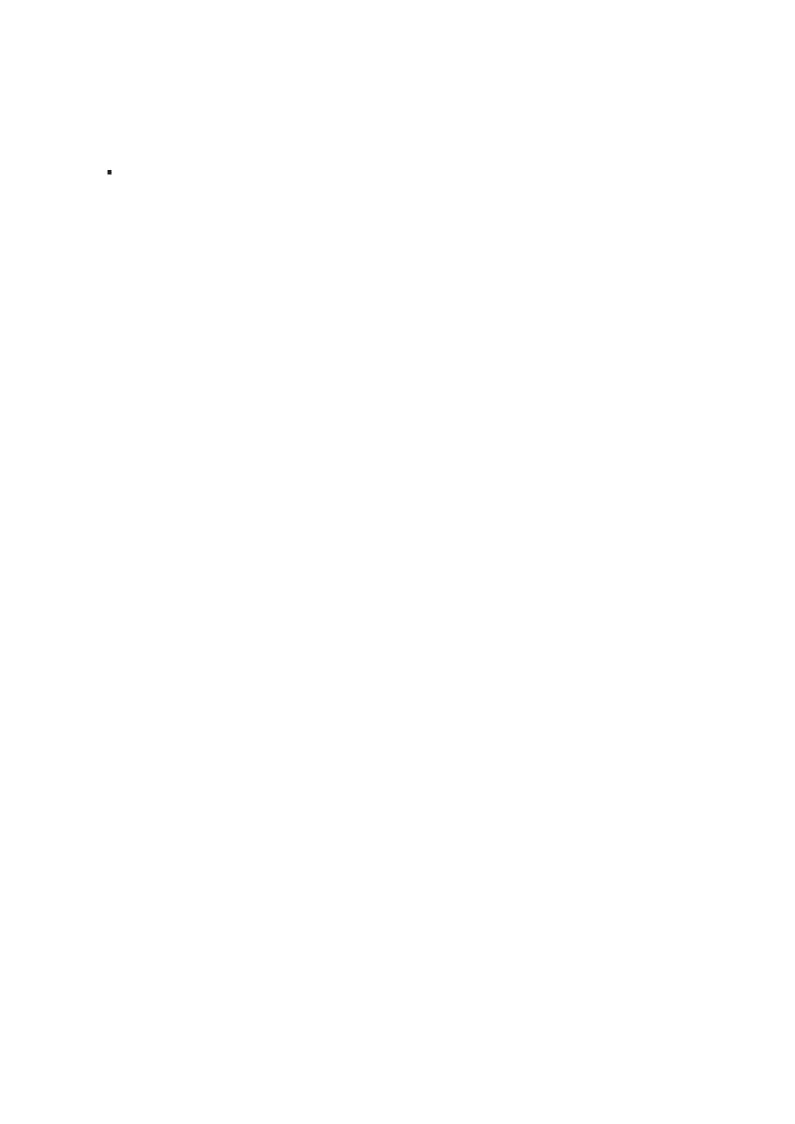








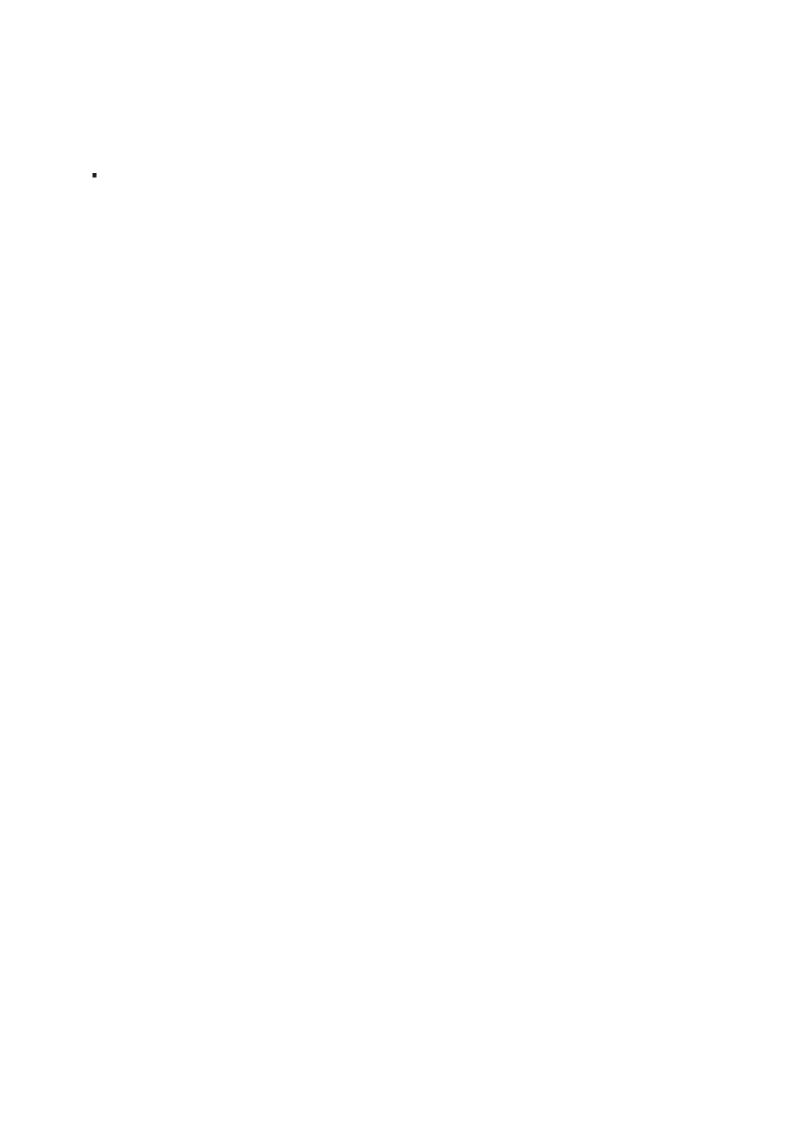




03 de abril - exibição e discussão dos curtas do Festival de Curtas Minuto pela não Violência à mulher



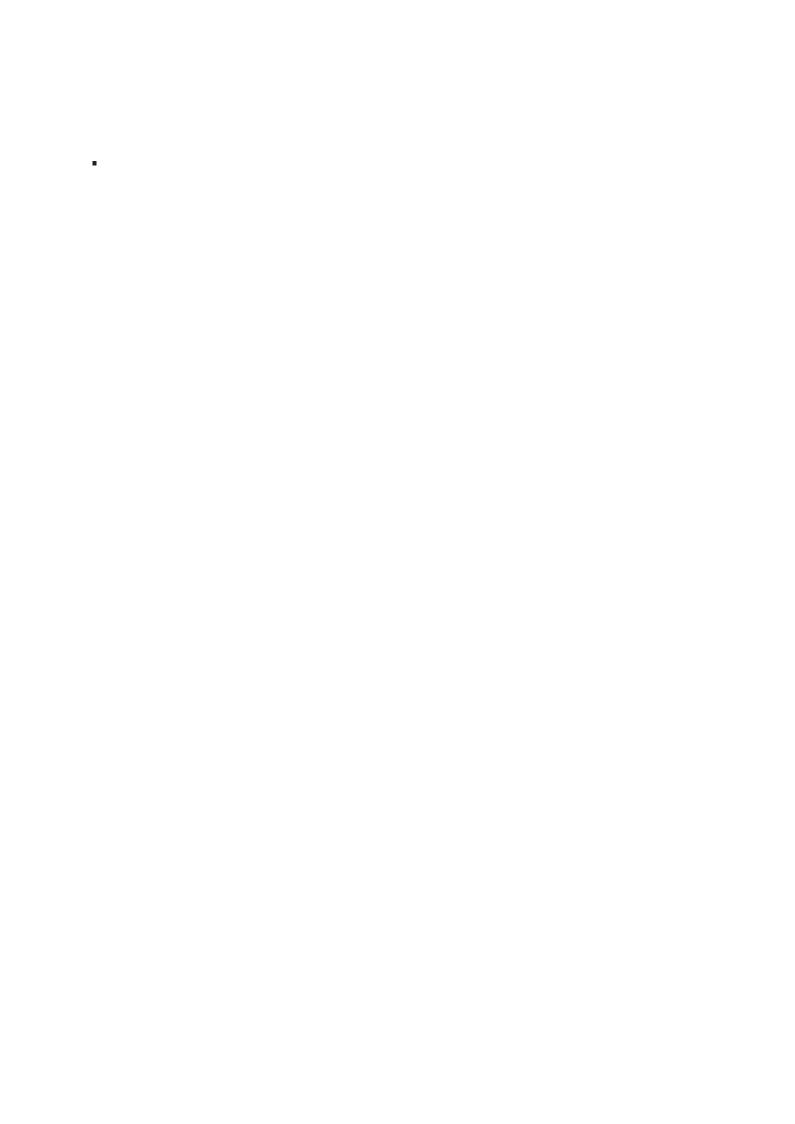




25 de abril - exibição e discussão dos curtas do Festival de Curtas Minuto pela não Violência à mulher



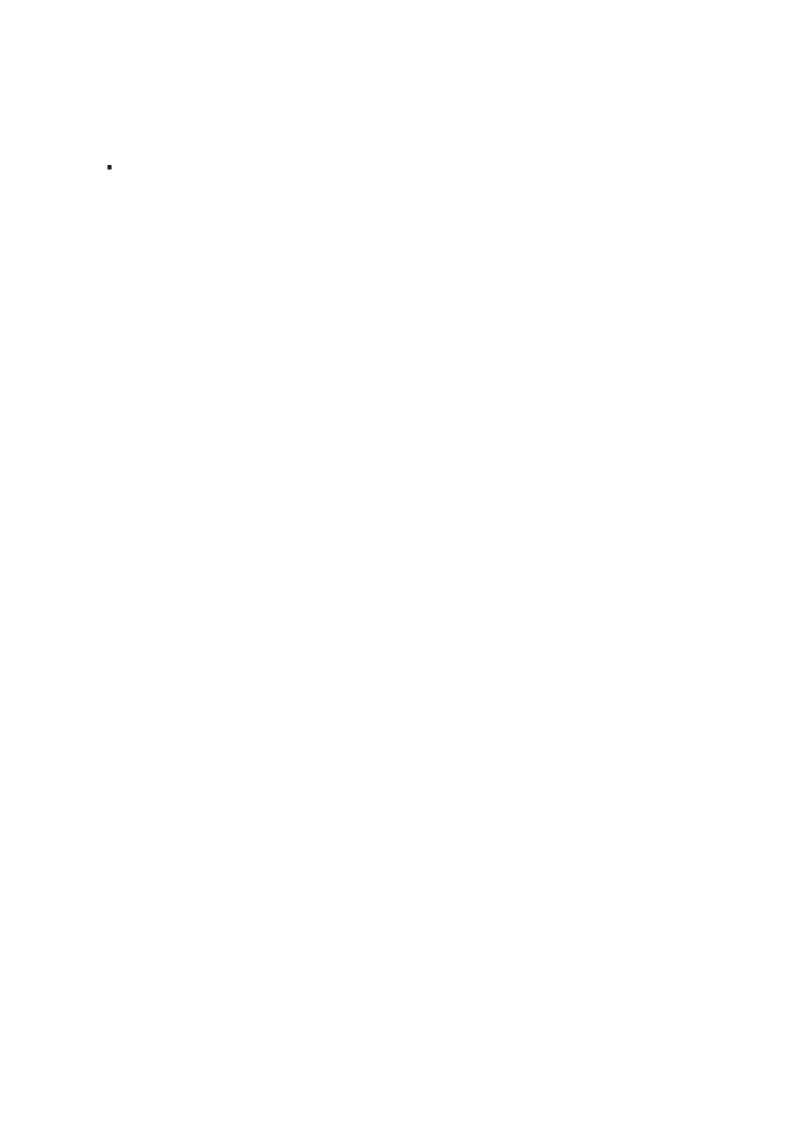




26 de abril - apresentação do Grupo de Danças Urbanas Soul Feeling

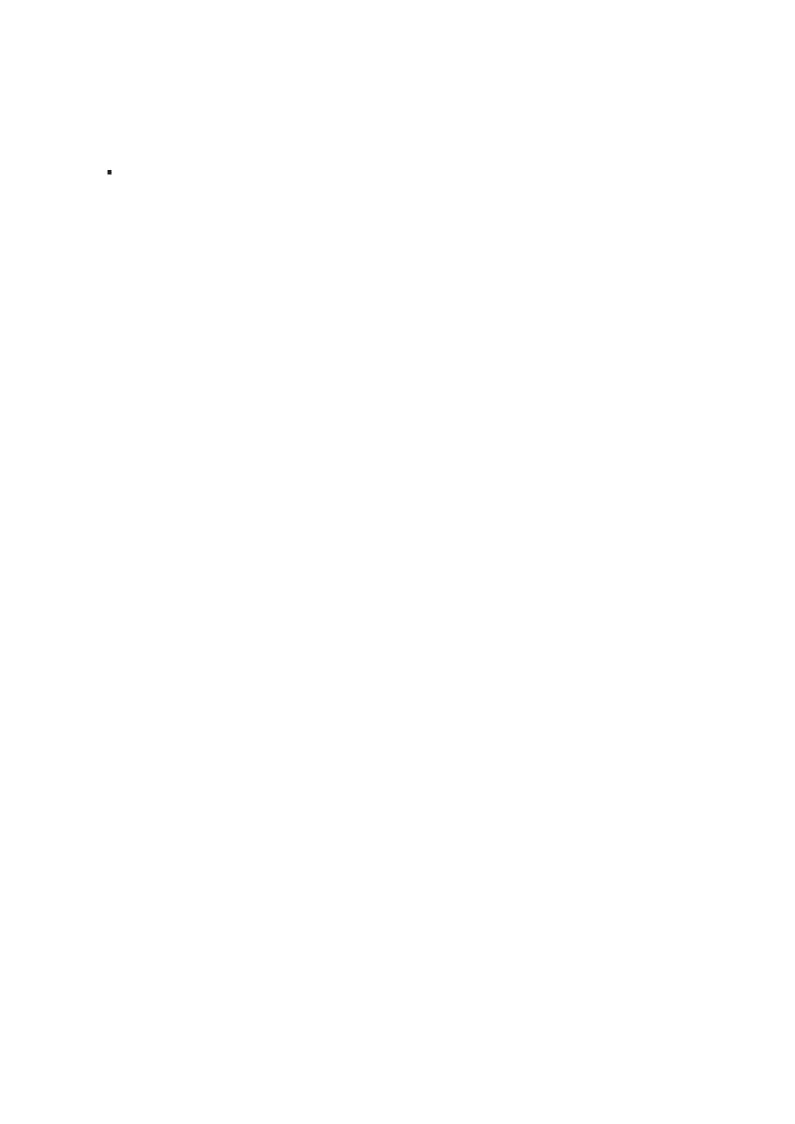






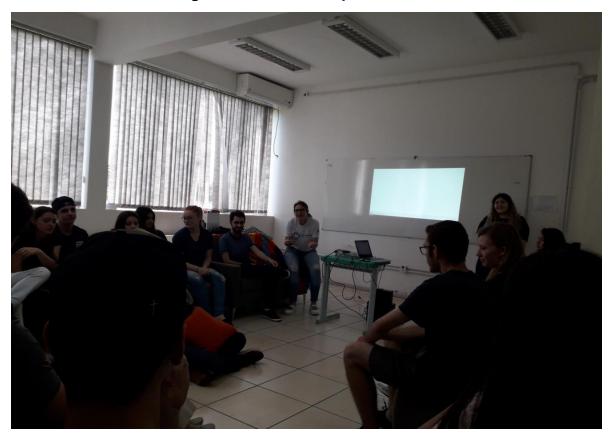


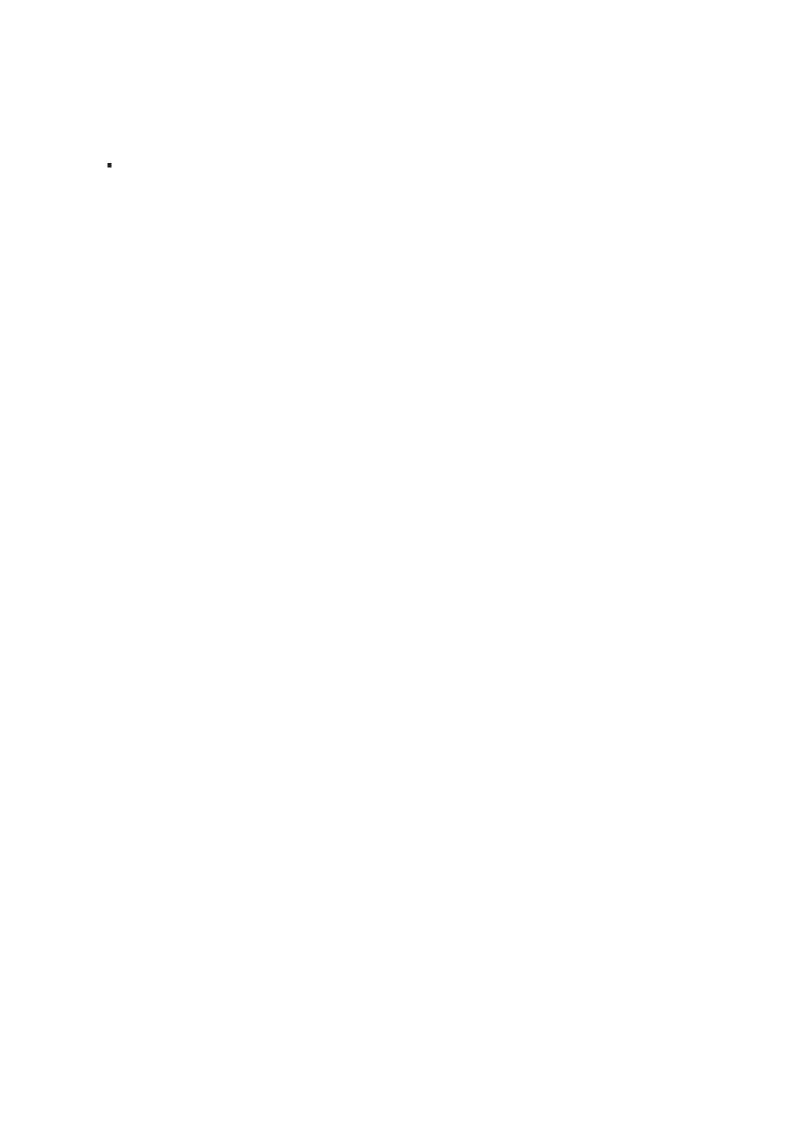




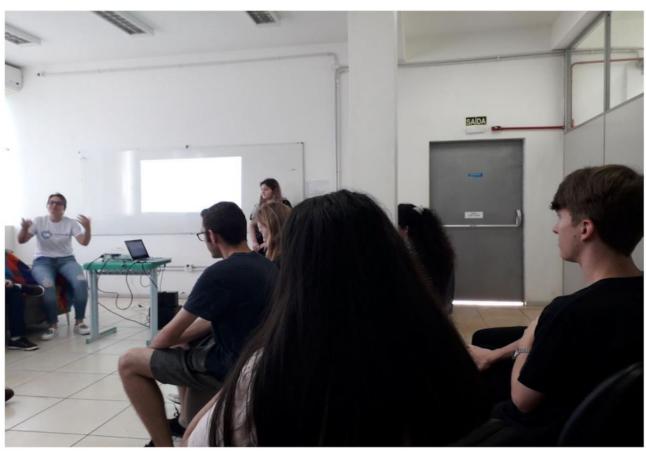


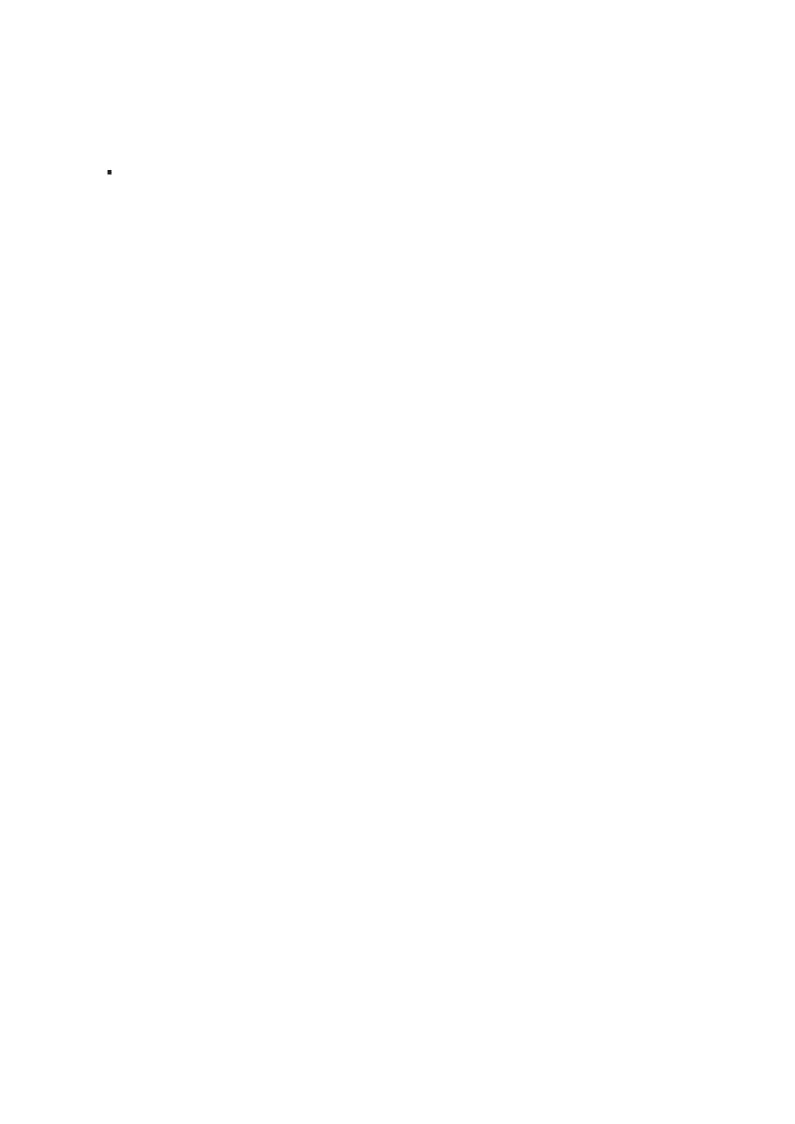
12 de novembro - Diálogos de Diversidade palestra sobre Casamento Infantil





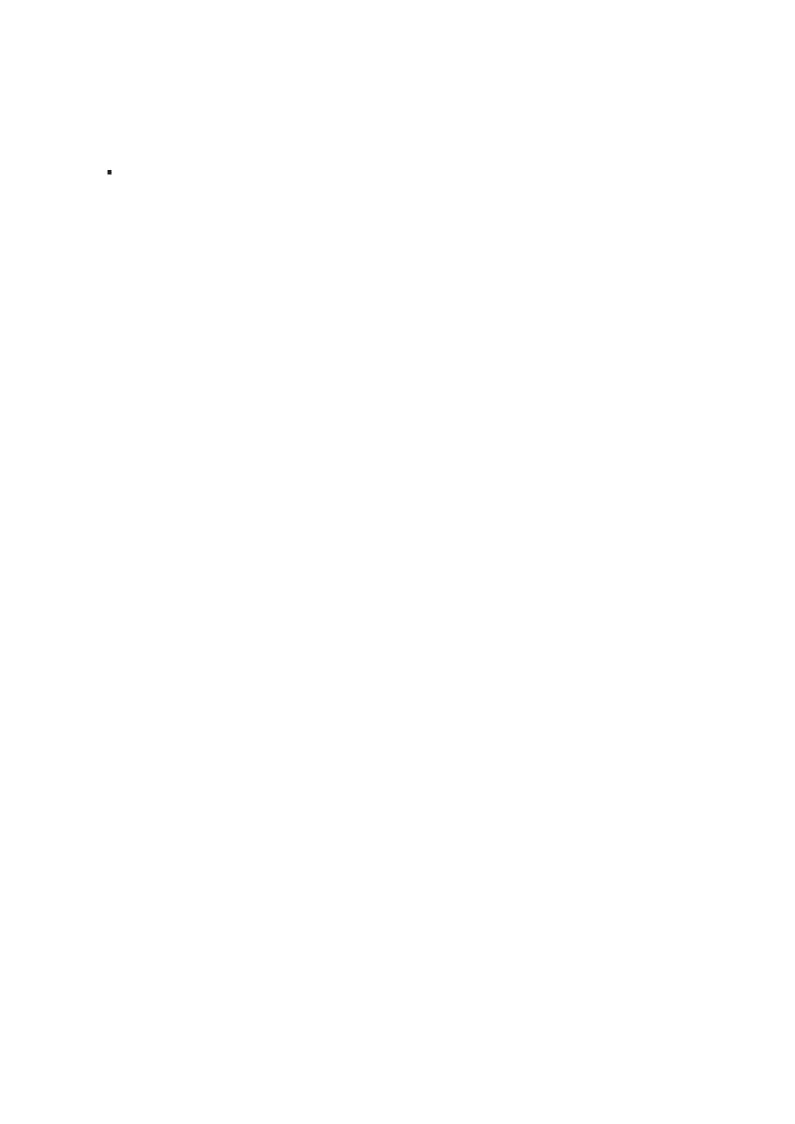






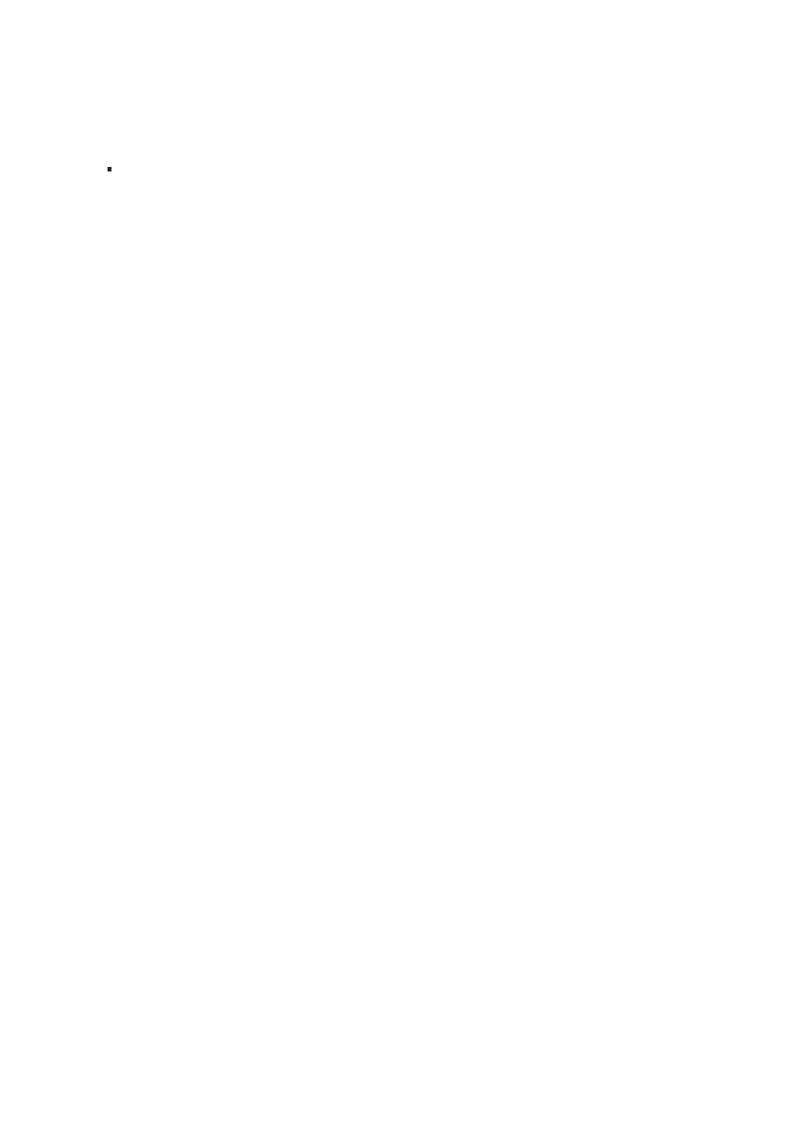








Cronograma do Diálogos de Diversidade - Tecendo Redes de Humanização e Conhecimento	
Cronograma do Diálogos de Diversidade - Tecendo Redes de Humanização e Conhecimento	
Cronograma do Diálogos de Diversidade - Tecendo Redes de Humanização e Conhecimento	
Cronograma do Diálogos de Diversidade - Tecendo Redes de Humanização e Conhecimento	
Cronograma do Diálogos de Diversidade - Tecendo Redes de Humanização e Conhecimento	



# DIÁLOGOS DE DIVERSIDADE:

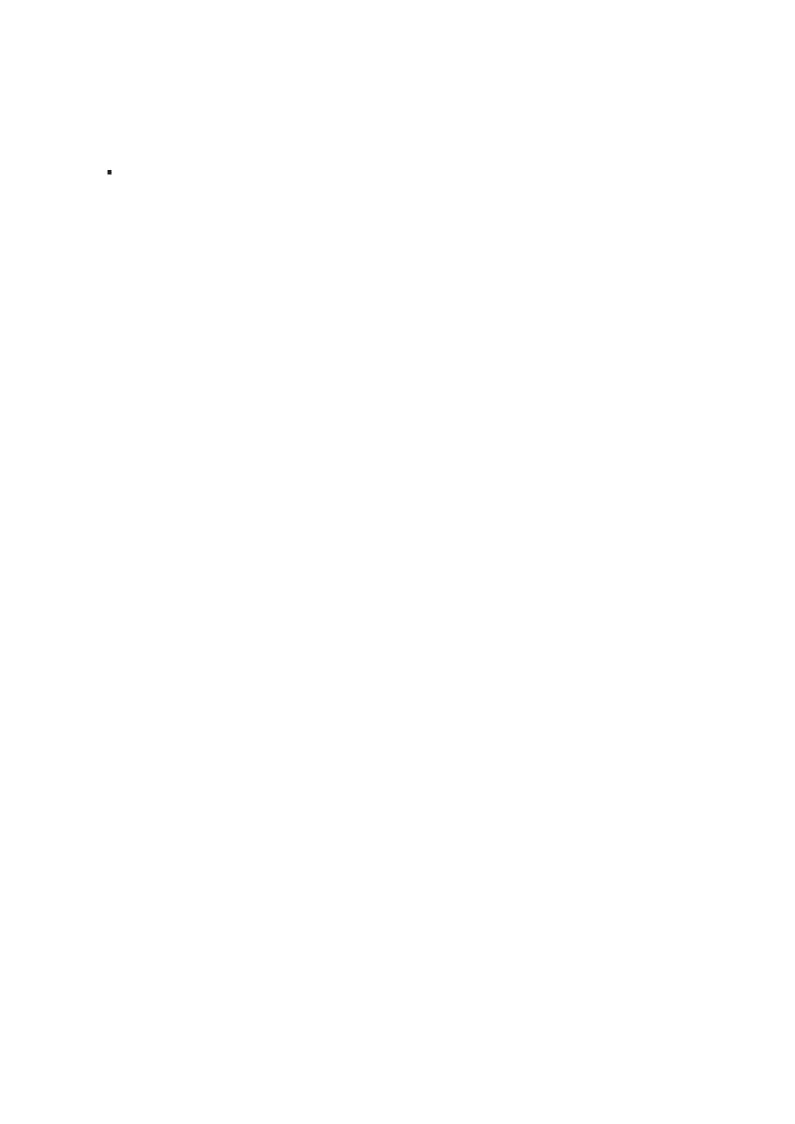
TECENDO REDES DE HUMANIZAÇÃO E CONHECIMENTO



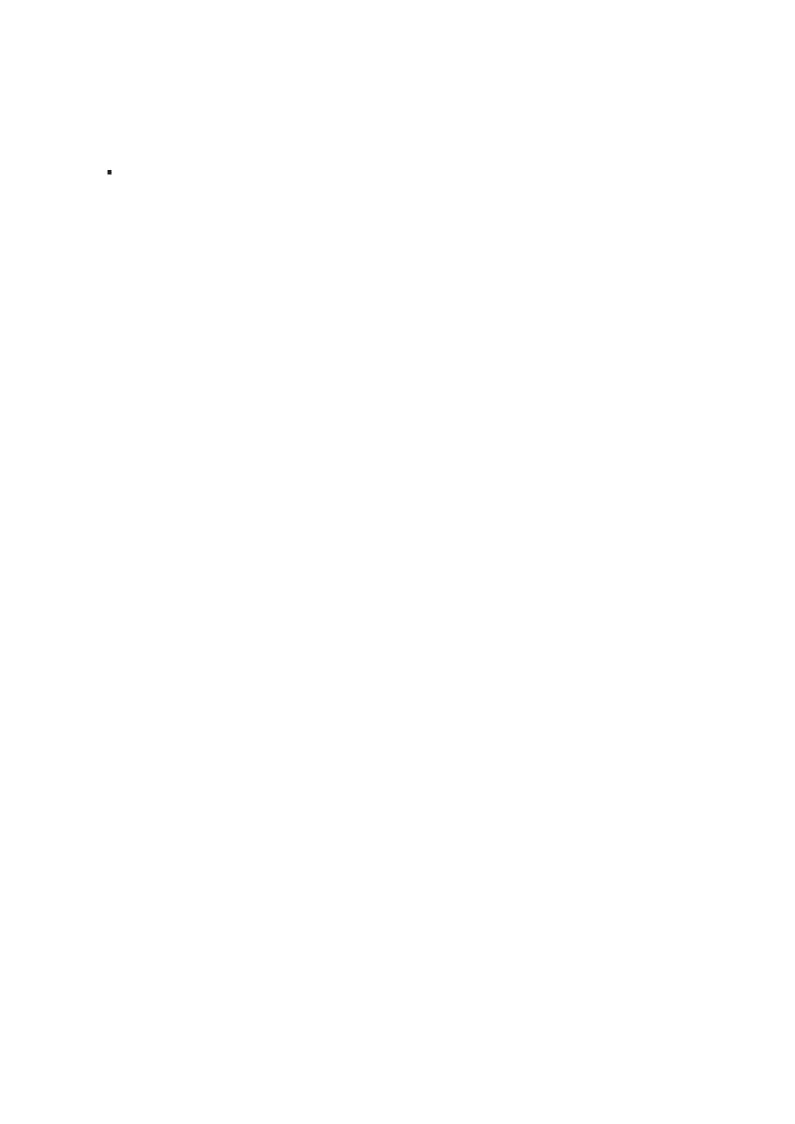
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS, OFICINAS, SEMINÁRIOS, ATIVIDADES EM ESCOLAS, ARTE, MÚSICA E POESIA

kistración de: Tunlava Dunnvatanachii

DATA	TIPO DE ATIVIDADE	LOCAL- HORÁRIO- Outras informações
05.11.2019	Palestra "Racismo e Juventude Negra no Brasil"	Auditório do Prédio S – Faculdades EST São Leopoldo/RS – 19h às 21h.  - Haverá transmissão online http://est.edu.br/  - "Grupo Identidade" e Grupo de Pesquisa "Identidade Étnica e Interculturalidade", da Faculdades EST.
11.11.2019	Atividade com Presidiárias	Presídio de Santo Ângelo – turno da tarde - Comissão da Mulher da OAB e URI - Acompanhar atividade - Mediante inscrição na Secretaria do Curso de Direito até dia 06 de novembro. Atestado de 2 horas.
11.11.2019	"Blitz da Diversidade" no Trânsito de Santo Ângelo	Sinaleiras de Santo Ângelo – 16h - Coordenadoria da Mulher de Santo Ângelo e Fórum Permanente de Políticas Públicas Pró-Erradicação da Violência contra a Mulher de Santo Ângelo - Participar atividade - Mediante inscrição na Secretaria do Curso de Direitoaté dia 06 de novembro. Atestado de 2 horas.
12.11.2019	Oficina Bonecas ABAIONY	Prédio 18 URI – 17 horas - Não precisa inscrição. Atestado de01 hora.
12.11.2019	Oficina Cine Debate "Cinema e Direitos Humanos"	IFFAR (9h) - Prédio 18 URI (14h) e - PPGD – Unijui. - Não precisa inscrição. Atestado de 2 horas.
13.11.2019	Mostra de Trabalhos	Prédio 18 URI - 13h 30min – 16h 30min - Composto por 08 mesas de debates - Para quem for assistir, não precisa inscrição. Atestado de até 3 horas.
13.11.2019	Sarau da Diversidade	Em frente ao prédio 18 URI – (18h às 20h)
18.11.2019	Debate "Desafios da maternidade na Universidade sob a perspectiva dos direitos de personalidade.	Sala 12.202 (URI) – 17h 30 min - Projeto de Pesquisa Direitos da Personalidade na atualidade – Direito URI - Não precisa inscrição. Atestado de 2 horas.
19.11.2019	Rodas de Conversa sobre vivências das Mulheres	Clube de Mães Lírio da Paz – Bairro Missões – Santo Ângelo/RS - 14h



		<ul> <li>Coordenadoria da Mulher e Projeto "Ciranda de Dança Circular Pontos de Luz" -URI/SAN</li> </ul>			
19.11.2019	Roda de Conversa "Mulheres, Direitos Humanos e Religiões: um olhar sobre o cristianismo e islamismo"	Sala 12.201 (URI) -17h às 19h - Projeto "Direitos Humanos e Movimentos Sociais na Sociedade Multicultural" (PPGDireito - URI) - Não precisa inscrição. Atestado de 2 horas.			
20.11.2019	Rodas de Conversa sobre vivências das Mulheres	Clube de Mães do Bairro Dido – Santo Ângelo/RS - 14h - Coordenadoria da Mulher e Projeto "Ciranda de Dança Circular Pontos de Luz" -URI/SAN			
20.11.2019	Oficina "Fazendo e Desfazendo Gênero" -	Sala de Grupos Prédio 3 da URI- 17h 30 mim - Grupo de Estudos "Violência de Gênero" (Psicologia – URI) - Não precisa inscrição. Atestado de 2 horas.			
21.11.2019	Oficina "Mecanismos de Justiça Restaurativa na Lei 11.340/2006: a prática de círculos da paz para enfrentamento de fiolência doméstica e familiar contra mulheres"	Sala 12.202 (URI) – 17h 30min  - Projeto de Pesquisa "Gritos pela alteridade e sensibilidade do direito: o estudo da mediação como resposta ecológica ao conflito a partir de Luis Alberto Warat"  - Inscrições até o dia 14 de novembro de 2019. Vagas limitadas. Atestado de 2 horas.			
21.11.2019	Debate sobre o Documentário "Cavalo de Santo: Religiões Afro-Gaúchas", de Miriam Fichtne	Auditório do Prédio H – Faculdades EST São Leopoldo/RS – 19h às 21h "Grupo Identidade" e Grupo de Pesquisa "Identidade Étnica e Interculturalidade", da Faculdades EST.			
22.11.2019	Debate: "Engenharia genética e diversidade a partir de Franskenstein"	Sala 12.202 (URI) – 17h 30min  Ver no youtube antes do encontro: [AUDIOBOOK]  # FRANKENSTEIN# MARY SHELLEY # PRÓLOGO  - Projeto de Pesquisa "Crisálida" - Direito – URI  - Não precisa inscrição. Atestado de 2 horas.			
24.11.2019	Roda de Conversa "Em memória delas"	Campus da Faculdades EST – São Leopoldo/RS 21h. Organização: PGR e Graduação Faculdades EST			
30.11.2019	Palestra "Saúde da Mulher: Climatério, Menopausa e Sexualidade"	Auditório do Prédio H – Faculdades EST São Leopoldo/RS – 19h às 20h 30 min.  - "Grupo Identidade" e Grupo de Pesquisa "Identidade Étnica e Interculturalidade", da Faculdades EST.			
Durante o Mês	Palestras nas Escolas	<ul> <li>E.M.E.F. Antônio Manoel 11.11.2019</li> <li>Getúlio Vargas 12.11.2019</li> <li>Unirio Carrera Machado CIEP 14.11.2019</li> <li>OdãoFelippePippi 18.11.2019</li> <li>Escola Técnica de Entre-Ijuís 19.11.2019</li> <li>Escola da URI06.11.2019</li> <li>* Acompanhar atividade - mediante inscrição na Secretaria do Curso de Direito até dia 06 de novembro. Atestado de 1 hora.</li> </ul>			
Todas segundas- feiras	Oficina "Dança Circular"	Sala de Espelho do Ginásio de Esportes da URI – 18h - Projeto "Ciranda de Dança Circular Pontos de Luz" - URI/SAN - Não precisa inscrição. Atestado de01 hora.			
Durante o mês	Rodas de Conversa no Gramado	Campus do Instituto Federal Farroupilha -Não precisa inscrição. Atestado de01 hora.			





# ATENÇÃO:

- Não haverá taxa de inscrição para participação das atividades do evento;
  - Cada atividade irá fornecer um ATESTADO de participação, conforme grade, acima.



#### **ENTIDADES PROMOTORAS:**

PPGD – Mestrado e Doutorado em Direito da URI, campus Santo Ângelo/RS PPGDH – Mestrado em Direitos Humanos da UNIJUI

PPG em Teologia - Faculdades EST

Grupo de Estudos "Violência de Gênero"

Projeto de Pesquisa "Direitos Humanos e Movimentos Sociais na Sociedade Multicultural"

Curso de Graduação em Direito da URI

NUGEDIS - Instituto Federal Farropilha (IFFAR) de Santo

Ângelo Etnia Afro Brasileira – Grupo Cultural Negras Raízes

#### ENTIDADES COPROMOTORAS:

Curso de Psicologia URI/SAN

Curso de Educação Física URI/SAN

Curso de Teologia - Faculdades EST

Curso de Enfermagem URI/SAN

Núcleo de Pesquisas de Gênero - Faculdades EST

Diretório Acadêmico Erga Omnes do Curso de Graduação em Direito/URI

Coordenadoria Municipal da Mulher

Fórum Permanente de Políticas Públicas Pró-Erradicação da Violência contra a mulher

Conselho Municipal da Mulher

Comissão da Mulher da OAB Santo Ângelo

SINPRO Sindicato

**CPERS SINDICATO** 

Conselho Municipal de Políticas Culturais de Santo Ângelo/RS

Ciranda de Dança Circular Ponto de Luz - URI/SAN

## RELATÓRIO CAMPUS SÃO BORJA

Não foi enviado o relatório.

## RELATÓRIO CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

O presente relatório apresenta as atividades realizadas pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual, NUGEDIS/SVS, durante as ações do HE FOR SHE do IFFar, realizadas em 2019. As ações foram executadas no *campus* São Vicente do Sul e ocorreram principalmente no mês de agosto de 2019.

Buscando cumprir o objetivo de promover estratégias para a igualdade de gênero e empoderamento das mulheres, foram realizadas as seguintes atividades:

19/08: Formação dos servidores (e Café Cor) ocorrido no salão azul, com o palestrante Vitor Barreto, trazendo o tema: Os desafios dos homens nos novos tempos.

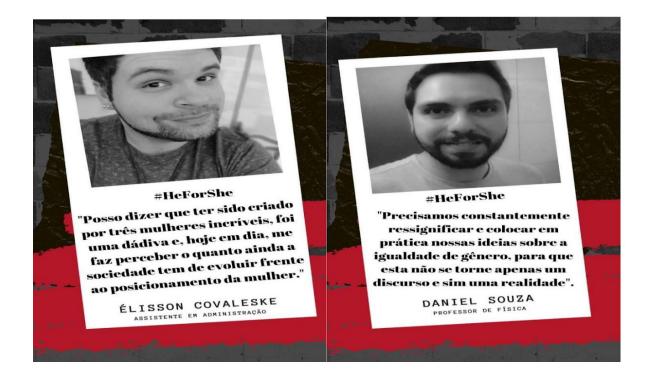
19/08: Palestra para o noturno com a palestrante Gabriela Meindrad: Diferente e Iquais: Transexualidade, algumas reflexões.



Obs: Essas duas ações não foram realizadas especificamente como do He For She, porém, foram realizadas dentro do período destinado pelo IFFar como referência para fomentar esse movimento, e, além disso, as suas temáticas contribuem para o fortalecimento da igualdade e respeito.

19/08 a 31/08: Exposição de depoimentos de servidores em apoio às mulheres. Os cartazes com os depoimentos de diversos homens da comunidade acadêmica foram expostos por diferentes espaços do *campus*.





28/08- Formação realizada pela professora Liliana Souza de Oliveira, participante do núcleo, no Instituto Federal campus Júlio de Castilhos. O tema foi o machismo presente nas aulas teóricas e práticas.

07/11: Participação da presidenta do núcleo, Andriza Avila, na exibição do filme "O silêncio dos Homens". Ação do He for She gaúcho, IFFar e UFSM. Atividade realizada na Antiga Reitoria da UFSM.



# RELATÓRIO CAMPUS URUGUAIANA

Não foram realizadas ações do movimento em 2019 no campus avançado Uruguaiana. Somente uma discussão sobre masculinidade tóxica dentro de um componente curricular. Rearticulamos o NUGEDIS para 2020 e esperamos melhorar nossas ações.